RELVADEIRA “RIDER”

(PT) MANUAL DE USO

EMAKPU BBL. 001100902C

93

APRESENTAÇÃO

Prezado Cliente,

queremos, antes de mais nada, agradecer pela preferência dada aos nossos produtos e esperamos que o uso desta sua nova relvadeira seja muito satisfatório e corresponda plenamente às suas expectativas.
Este manual foi redigido para que o utente possa conhecer bem a máquina e usá-la de forma segura e eficiente; não esqueça que este manual é parte integrante da máquina, conserve-o para poder consultá-lo quando necessário e o entregue juntamente com a máquina em caso de cessão a terceiros.

Esta sua máquina foi projectada e fabricada segundo as normativas vigentes, resultando segura e de confiança se usada para cortar e recolher a relva, respeitando plenamente as instruções presentes neste manual (**uso previsto**); qualquer outra utilização ou a inobservância das normas de segurança de uso, manutenção e reparação descritas é considerada como "**uso impróprio**" e causa a invalidação da garantia e isenta o Fabricante de toda e qualquer responsabilidade, passando ao utente os oneres derivados de danos ou lesões próprias ou a terceiros.

Se for notada qualquer pequena diferença entre o quanto descrito e a máquina em seu poder, lembrar-se que, visto o contínuo melhoramento do produto, as informações presentes neste manual são sujeitas a modificações sem prévio aviso ou obrigação de actualização, mas ficando sem variação as características essenciais para a segurança e o funcionamento. Em caso de dúvida, contacte o seu Revendedor. Bom trabalho!

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

Este manual contém todas as informações necessárias para a condução da relvadeira e para uma correcta manutenção básica feita pelo utente.
Para operações não descritas neste manual, contactar o seu Revendedor ou um Centro de Assistência Autorizado.
Se desejar, o seu Revendedor pode lhe oferecer um programa de manutenção personalizado, segundo as suas exigências; isto lhe permitirá de manter em perfeitas condições a sua nova aquisição, protegendo, assim, o valor do seu investimento.

ÍNDICE

1. NORMAS DE SEGURANÇA 3
Contém as normas para utilizar a máquina com segurança

2. IDENTIFICAÇÃO DA MÁQUINA E DOS COMPONENTES 6
Explica como identificar a máquina e os seus componentes principais

3. DESEMBALAGEM E MONTAGEM 8
Explica como remover a embalagem e completar a montagem dos elementos soltos

4. COMANDOS E INSTRUMENTOS DE CONTROLO 11
Explica o posicionamento e a função de todos os comandos

5. NORMAS DE USO 15
Contém todas as informações para trabalhar bem e com segurança
5.1 Recomendações para a segurança 15
5.2 Critérios de intervenção dos dispositivos de segurança 15
5.3 Operações preliminares antes de começar o trabalho 16
5.4 Uso da máquina 19
5.5 Uso sobre terrenos em declive 25
5.6 Transporte 25
5.7 Alguns conselhos para executar um bom corte 26

6. MANUTENÇÃO 27
Contém todas as informações para manter eficiente a máquina
6.1 Recomendações para a segurança 27
6.2 Manutenção periódica 28
6.3 Controlos e regulações 30
6.4 Operações de desmontagem e sustituição 33

7. GUIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS 35
Ajuda a resolver rapidamente qualquer eventual problema de utilização

8. ACESSÓRIOS SOB ENCOMENDA 38
São ilustrados os acessórios disponíveis para exigências operativas particulares

9. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS 39
Resume as principais características da sua máquina

1. NORMAS DE SEGURANÇA

1.1 COMO LER O MANUAL

No manual estão descritas várias versões de máquina, que podem se diferenciar entre si sobretudo quanto a:

– presença de componentes ou acessórios nem sempre disponíveis nas várias zonas de comercialização;
– equipamentos especiais.

O símbolo ▶ marca cada diferença com a finalidade de utilização e é seguido pela indicação da versão ao qual se refere.

O símbolo " ☛ " faz referência a outro ponto do manual, para esclarecimentos ou informações adicionais.

Alguns parágrafos que contém informações de particular importância, com a finalidade da segurança ou do funcionamento, são evidenciados segundo o critério a seguir:

NOTA *ou* **IMPORTANTE** *Contém especificações ou outros elementos relativos ao que já foi explicado, com a finalidade de não danificar a máquina ou causar danos.*

⚠ ATENÇÃO! ***Possibilidade de lesões pessoais ou a terceiros em caso de inobservância.***

⚠ PERIGO! ***Possibilidade de graves lesões pessoais ou a terceiros com perigo de morte, em caso de inobservância..***

NOTA *Todas as indicações "dianteiro", "traseiro", "direito" e "esquerdo" entendem-se referidas à posição do operador sentado.*

IMPORTANTE *Para todas as operações de uso e manutenção relativas ao motor e à bateria não descritas no presente manual, consultar os livretes específicos, que constituem parte integrante da documentação fornecida.*

1.2 NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA
(deve ser lido com muita atenção antes de usar a máquina)

A) TREINAMENTO

1) Ler atentamente as instruções. Familiarizar-se com os comandos e com o uso apropriado da máquina.
2) Nunca permitir que a máquina seja utilizada por crianças ou por pessoas que não conheçam bem as instruções. As leis locais podem estabelecer uma idade mínima para o utente.
3) Nunca utilizar a máquina com pessoas, especialmente crianças, ou animais ao redor
4) Lembrar-se que o operador ou o utente é responsável por acidentes e imprevistos que possam ocorrer com outras pessoas ou com a sua propriedade.
5) Não transportar passageiros.
6) O condutor da máquina deve seguir atentamente as instruções para a guia, que deve aprofundar particulamente:
– não se distrair e manter a concentração necessária durante o trabalho;
– lembrar-se que a perda de controlo de uma relvadeira que trabalha em um declive, não pode ser recuperada com o uso do travão. As principais causas de perda de controlo são:
- ***– a falta de aderência das rodas;***
- ***– velocidade excessiva;***
- ***– travagem inadequada;***
- ***– máquina inadequada para o uso;***
- ***– falta de conhecimento dos efeitos que podem derivar das condições do terreno, especialmente em declives;***

B) PREPARAÇÃO

1) Durante o corte, usar sempre calçados resistentes e calças compridas. Não accionar a máquina com os pés descalços ou com sandálias.
2) Inspeccionar bem toda a área de trabalho e retirar tudo o que poderia vir a ser expulso.
3) PERIGO! A gasolina é altamente inflamável.
– guardar o combustível em recipientes apropriados;
– completar o combustível somente ao ar livre e não fumar durante o reabastecimento.
– completar o combustível antes de ligar o motor; não acrescentar gasolina ou retirar a tampa do reservatório quando o motor estiver a funcionar ou estiver quente;
– se transbordar gasolina, não ligar o motor, mas afastar a máquina da área onde se derramou o combustível e evite que tenha início um incêndio enquanto o combustível não tiver evaporado e os vapores não tiverem se dispersado.
– recolocar sempre e fechar bem as tampas do reservatório e do recipiente de gasolina.
4) Substituir os silenciadores defeituosos.
5) Antes do uso, fazer um controlo geral e um controlo geral da lâmina, dos parafusos e do conjunto de corte para verificar que não estejam desgastados ou danificados. Substituir todo o bloco da lâmina e os parafusos danificados ou desgastados para manter o equilíbrio.

C) UTILIZAÇÃO

1) Não ligar o motor em locais fechados, onde possam se acumular fumos nocivos de monóxido de carbono.
2) Trabalhar somente com a luz do dia ou com uma boa iluminação artificial.
3) Antes de ligar o motor, desengatar a lâmina, colocar a velocidade em "ponto morto".
4) Não cortar a relva em terrenos onde a inclinação seja superior a 10° (17%).
5) Lembrar-se que não existe um declive "seguro". Movimentar-se em relvas em declive requer uma atenção especial. Para evitar viragens:
– não parar ou partir bruscamente em subidas ou em descidas;
– engatar suavemente a embraiagem e manter sempre a transmissão engatada, principalmente na descida;
– a velocidade deve ser reduzida nos declives e nas curvas estreitas;
– prestar atenção em lombadas, condutas ou perigos escondidos;
– nunca cortar no sentido transversal do declive;
6) Desengatar a lâmina ao atravessar zonas sem relva.
7) Nunca utilizar a máquina se as proteções estiverem danificadas, ou sem os dispositivos de segurança montados.
8) Não modificar as regulagens do motor e não fazer com que o motor alcance um número de giros excessivos. Utilizar o motor a uma velocidade excessiva pode aumentar o risco de lesões pessoais.
9) Antes de deixar a posição de condução:
– desengatar a lâmina e abaixar o prato de corte;
– colocar em ponto morto e engatar o travão de estacionamento;
– parar o motor e remover a chave (nos modelos com arranque eléctrico).
10) Desengatar a lâmina, parar o motor e remover a chave (nos modelos com arranque eléctrico):
– antes de limpar ou de desobstruir o transportador de descarga;
– antes de controlar, limpar ou trabalhar na máquina;
– depois de ter batido contra um corpo estranho. Verificar eventuais danos na máquina e fazer as reparações necessárias antes de a usar novamente;

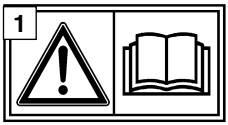
– se a máquina começar a vibrar de forma anómala (procurar imediatamente a causa).
11) Desengatar a lâmina durante o transporte e todas as vezes que não for utilizada.
12) Desligar o motor e desengatar a lâmina:
– antes de reabastecer com combustível;
– todas as vezes que se retira o saco para recolha.
13) Reduzir o gás antes de parar o motor.

D) MANUTENÇÃO E DEPÓSITO

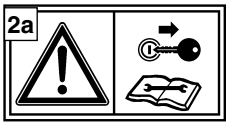
1) Manter fixados porcas e parafusos, para ter certeza que a máquina esteja sempre em condições seguras de funcionamento.
2) Não colocar a máquina com gasolina no reservatório dentro de um local onde os vapores de gasolina possam alcançar uma chama ou uma faísca.
3) Deixar arrefecer o motor antes de colocar a máquina em qualquer ambiente.
4) Para reduzir o risco de incêndio, manter o motor, o silenciador de escape, a sede da bateria e a zona do depósito de gasolina sem resíduos de relva, folhas ou graxa em excesso.
5) Controlar com frequência o saco de recolha de relva, para verificar o seu estado ou a deterioração.
6) Por motivos de segurança, substituir as peças danificadas ou desgastadas.
7) Se o reservatório tiver que ser esvaziado, fazer esta operação ao ar livre .
8) Quando a máquina tiver que ser guardada ou deixada sem vigilância, abaixar o prato de corte.

1.3 ETIQUETAS DE SEGURANÇA

A sua máquina deve ser utilizada com prudência. Para lembrar, foram colocadas na máquina etiquetas que representam pictogramas para sinalizar as principais precauções de uso. Estas etiquetas são consideradas como parte integrante da máquina.
Se uma etiqueta se soltar ou ficar ilegível, contactar o seu Revendedor para substituí-la. O seu significado é explicado a seguir.

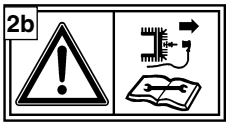


1. Atenção: Ler as instruções antes de usar a máquina.



2a. Atenção: ▰ ***nos modelos com arranque eléctrico:*** retirar a chave e ler as instruções antes de fazer qualquer operação de manutenção ou reparação.

2b. Atenção: ▰ ***nos modelos com arranque manual:*** desprender o capuz da vela e ler as instruções antes de fazer qualquer operação de manutenção ou reparação.



3. Perigo! Expulsão de objectos: não trabalhar sem ter montado o saco.

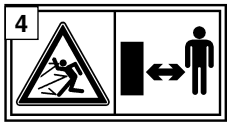
4. Perigo! Expulsão de objectos: Manter as pessoas distantes.

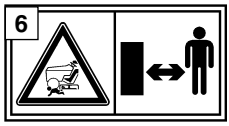
5. Perigo! Inclinação da máquina: Não usar esta máquina em declives superiores a 10º.

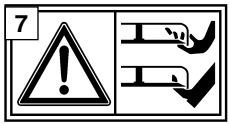
6. Perigo! Mutilações: Certificar-se que as crianças fiquem longe da máquina quando o motor estiver a funcionar.

7. Risco de cortes. Lâmina em movimento. Não introduzir mãos ou pés dentro do alojamento da lâmina.

8. Atenção: Não adulterar o microinterruptor.

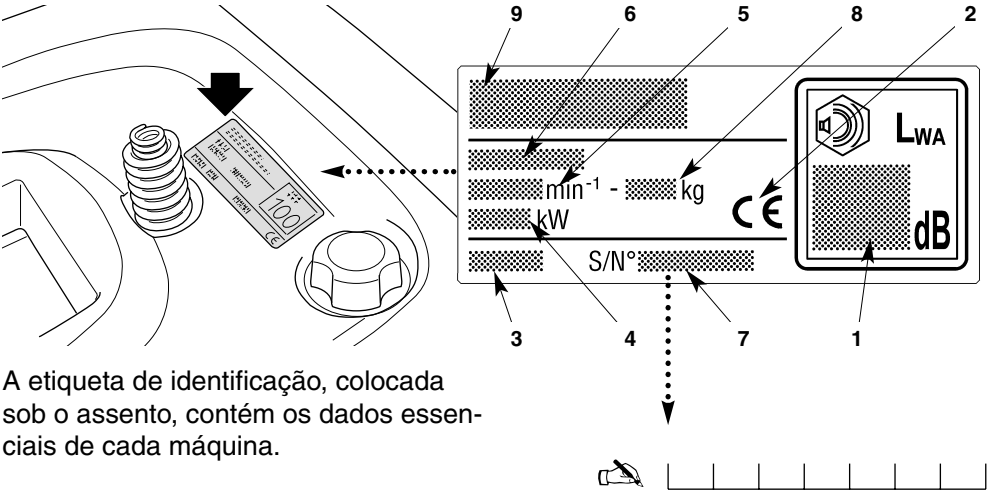






2. IDENTIFICAÇÃO DA MÁQUINA E DOS COMPONENTES

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA MÁQUINA



A etiqueta de identificação, colocada sob o assento, contém os dados essenciais de cada máquina.

O número de matrícula (7) é indispensável para cada pedido de atendimento técnico e para o pedido das peças sobressalentes.

Escrever aqui o número de matrícula da sua máquina

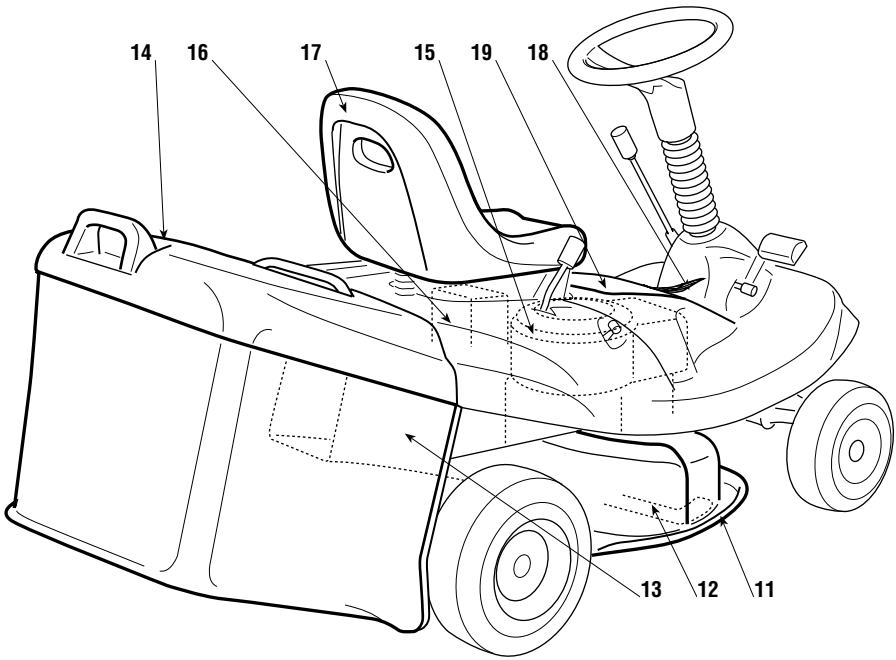
1. Nível sonoro segundo a directiva 2000/14/CE
2. Marca de conformidade segundo a directiva 98/37/CEE
3. Ano de fabricação
4. Potência nominal (se indicada)
5. Velocidade de funcionamento do motor em giros/min
6. Tipo de máquina
7. Número de matrícula
8. Peso em kg
9. Nome e endereço do Fabricante

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS COMPONENTES

A máquina é composta por uma série ecomponentes principais, aos quais correspondem as seguintes funções:

11. Prato de corte: é o cárter que protege a lâmina giratória.
12. Lâmina: é o elemento que faz o corte da relva; as aletas da extremidade favorecem o envio da relva cortada para os canais de ejecção.

13. **Canal de ejecção:** é o elemento de ligação entre o prato de corte e o saco para recolha.
14. **Saco para recolha:** para além da função de recolher a relva cortada, é um elemento de segurança, pois impede que eventuais elementos recolhidos pela lâmina sejam lançados para longe da máquina.
15. **Motor:** dá o movimento tanto das lâminas como o de tracção das rodas; as suas características e normas de uso estão descritas num manual específico.
16. **Bateria *(somente nos modelos com arranque eléctrico):*** fornece a energia para o arranque do motor; as suas características estão descritas num manual específico.
17. **Banco do condutor:** é a posição de trabalho do operador e possui um sensor que detecta a presença do operador para que possam intervir os dispositivos de segurança.
18. **Etiquetas de precauções e segurança:** lembram as principais disposições para trabalhar com segurança e o seu significado é explicado no capítulo 1.
19. **Cobertura motor:** para ter acesso ao motor.



3. DESEMBALAGEM E MONTAGEM

IMPORTANTE *A máquina é entregue sem óleo no motor e sem gasolina. Antes de accionar o motor, efectuar os abastecimentos seguindo as instruções contidas no parágrafo 5.3.3 e no livrete do motor.*

Por motivos de armazenagem e transporte, alguns componentes da máquina devem ser montados após a remoção da embalagem, seguindo as instruções a seguir.

3.1 DESEMBALAGEM

Ao remover a máquina da embalagem, prestar atenção para não perder as peças avulsas, os acessórios e a documentação.

NOTA *Para evitar de danificar o prato de corte, colocá-lo na altura máxima e prestar muita atenção no momento da descida do palete de base.*

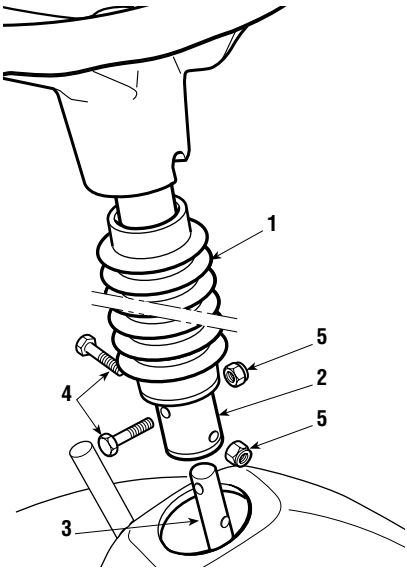
O fornecimento é composto como a seguir:
– os parafusos, necessários para terminar a montagem;
– uma seringa para a descarga do óleo do motor.
Além disso, ***(nos modelos com arranque eléctrico):***
– um carregador de baterias;
– 2 chaves de arranque ;
– um fusível sobressalente de 6,3 A, para guardar em caso de necessidade.

3.2 MONTAGEM DO VOLANTE

Colocar a máquina numa superfície plana e alinhar as rodas dianteiras.

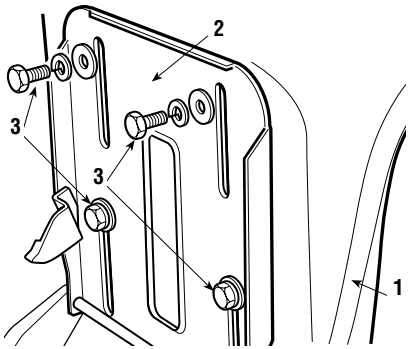
1. calçar o fole (1) no eixo (2);

2. montar o volante com o eixo (2) na árvore saliente (3) e fixá-lo com os parafusos (4) e as porcas (5) fornecidas com a máquina, utilizando ambos os furos previstos na árvore (3).



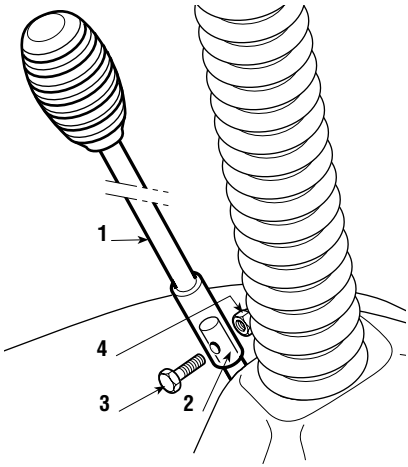
3.3 MONTAGEM DO BANCO

1. Montar o banco (1) na chapa (2) utilizando os parafusos (3).



3.4 MONTAGEM DA ALAVANCA DE ENGATE DA LMINA

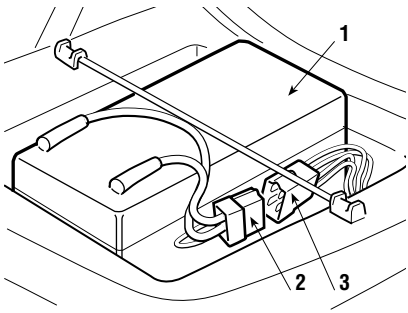
1. Montar a extremidade da alavanca (1) na parte saliente do perno (2) e fixar tudo com o parafuso (3) e a porca (4), apertando-o a fundo.



3.5 LIGAÇÃO DA BATERIA (▶ *somente nos modelos com arranque eléctrico):*

A bateria (1) está alojada sob o banco.

1. Ligar o conector da bateria (2) ao conector da máquina (3);
2. recarregar a bateria seguindo as indicações do livrete (☛ 6.2.5).



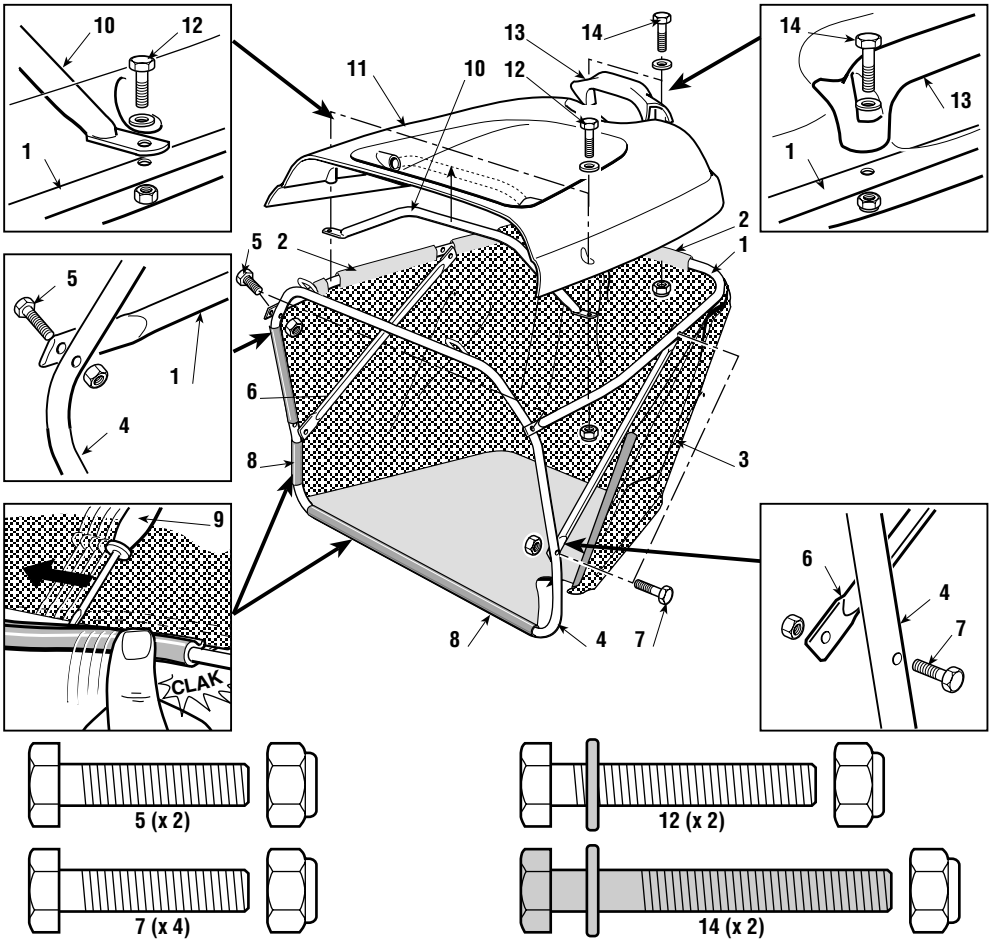
IMPORTANTE *Evitar rigorosamente de dar a partida no motor antes da recarga total!*

⚠ ATENÇÃO! ***Seguir as instruções do Fabricante da bateria relativas à segurança ao manipular e ao eliminá-la.***

3.6 MONTAGEM DO SACO

Identificar os parafusos a utilizar com a ajuda do desenho que os representa na dimensão real.

1. Enfiar o chassi superior (1) nas fendas superiores (2) do invólucro de lona (3);
2. juntar entre si as duas peças do chassi (1) e (4) com os parafusos (5) e montar os dois tirantes (6), fixando-os através dos parafusos (7);
3. enganchar todos os perfis de plástico (8) aos tubos do chassi dianteiro (4) com a ajuda de uma chave de fenda (9);
4. introduzir a maçaneta (10) nos furos da cobertura (11) e fixar tudo ao chassi mediante os parafusos (12);
5. montar a maçaneta traseira (13) e fixá-la com os parafusos (14).



4. COMANDOS E INSTRUMENTOS DE CONTROLO

4.1. Volante de direcção

Comanda o movimento das rodas anteriores.

4.2 Pedal da embraiagem / Travão

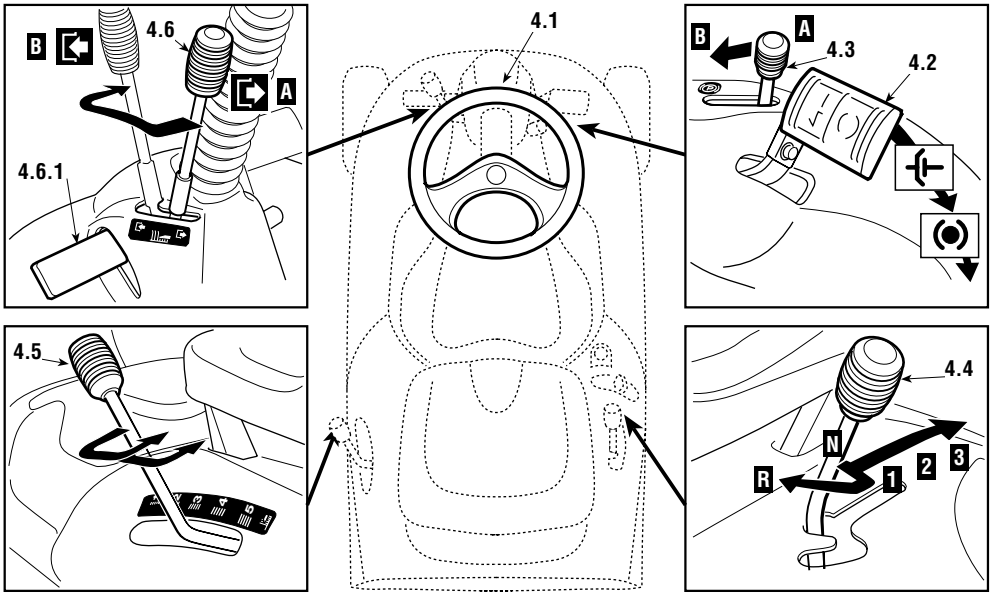
Este pedal tem função dupla: na primeira parte do curso age como embraiagem, engatando ou desengatando a tracção das rodas, e na segunda parte se comporta como travão.

IMPORTANTE *É necessário prestar a máxima atenção para não demorar muito na fase de embraiagem, para não provocar o superaquecimento e a consequente avaria da correia de transmissão do movimento.*

NOTA *Durante a marcha, recomenda-se não manter o pé apoiado no pedal.*

4.3 Alavanca do travão de estacionamento

O travão de estacionamento impede à máquina de se movimentar após tê-la estacionada.



A alavanca de engate tem duas posições, correspondentes a:

«A» = Travão desinserido
«B» = Travão inserido

– Para engatar o travão de estacionamento apertar o pedal (4.3) a fundo e colocar a alavanca na posição «B»; quando se levanta o pé do pedal, este fica travado na posição abaixada.
– Para desengatar o travão de estacionamento, apertar o pedal (4.3) e a alavanca fica travada na posição «A».

4.4 ALAVANCA DE COMANDO DE MUDANÇA DE VELOCIDADE

Esta alavanca tem cinco posições, correspondentes às três marchas de avanço, na posição de ponto morto «N» e de marcha a ré «R».
– Para passar de uma marcha à outra, apertar até à metade do curso o pedal (4.3) e deslocar a alavanca segundo as indicações da etiqueta.

⚠ ATENÇÃO! ***O engate da marcha a ré deve ser feito quando parado.***

4.5 ALAVANCA DE REGULAÇÃO DA ALTURA DO CORTE

Esta alavanca tem cinco posições indicadas de «1» a «5» na respectiva plaqueta, correspondentes a outras tantas alturas de corte compreendidas entre 3 e 7,5 cm.
– Para passar de uma posição para a outra, é necessário deslocar lateralmente a alavanca e reposicioná-la numa das posições de paragem.

4.6 ALAVANCA DE ENGATE E TRAVAGEM DA LMINA

A lâmina tem duas posições, indicadas por uma plaqueta e correspondentes a:

«A» = Lâmina desengatada
«B» = Lâmina engatada

– Se a lâmina for engatada sem respeitar as condições previstas de segurança, o motor se desliga ou não pode ser dada nova partida (☛ 5.2).
– Desengatando a lâmina (Pos. «A»), é simultaneamente accionado um travão que pára a sua rotação em alguns segundos.

Somente para máquinas com motor Tecumseh:

O engate da lâmina pode ser efetuado somente com o pedal (4.6.1) apertado até o fundo; soltando o pedal, a alavanca volta automaticamente para a posição «A», desengatando a lâmina.

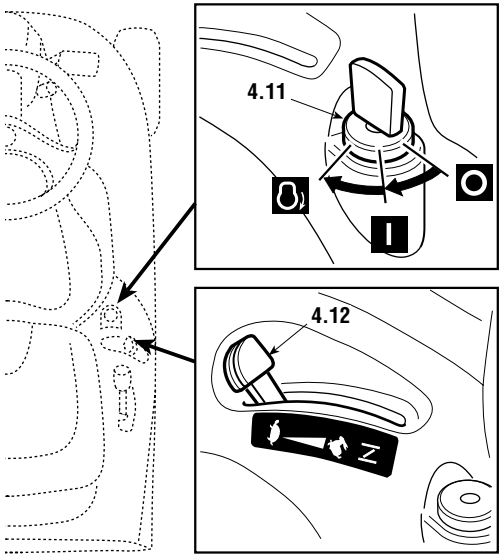
Nos modelos com arranque eléctrico:

4.11 COMUTADOR DE CHAVE

Este comando de chave tem três posições correspondentes a:

- O «PARAGEM« tudo desligado;
- I «MARCHA» activa todos os serviços;
- «ARRANQUE» liga o motor de arranque.

Soltando a chave da posição «ARRANQUE», esta volta automaticamente na posição «MARCHA».



4.12 ALAVANCA DO ACELERADOR

Regula o número dos giros do motor. As posições, indicadas pela plaqueta, correspondem a:

	«STARTER»	arranque a frio
	«LENTA»	potência mínima do motor
	«RÁPIDA»	potência máxima do motor

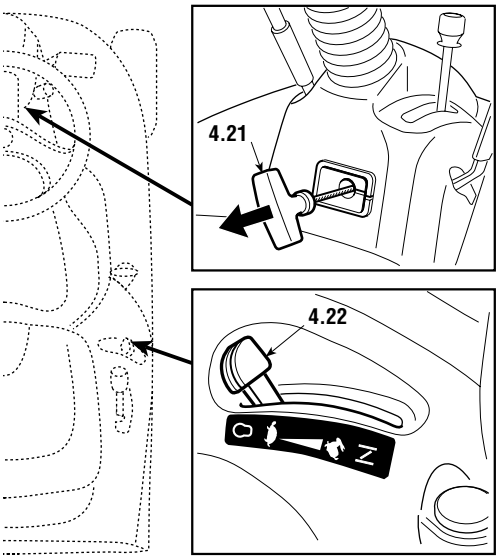
– A posição «STARTER» provoca um enriquecimento da mistura e deve ser usada em caso de arranque a frio e somente durante o tempo estritamente necessário.
– Durante os percursos de transferência, escolher uma posição intermediária entre «LENTA» e «RÁPIDA».
– Durante o corte da relva colocar a alavanca em «RÁPIDA».

Nos modelos com arranque manual:

4.21 EMPUNHADURA PARA O ARRANQUE POR ESTICAMENTO

Para dar a partida no motor, é preciso segurar a empunhadura do cabo de

arranque e dar uma esticada forte. Após a esticada, recolocar sempre a empunhadura na sua sede, acompanhando o enrolamento automático do cabo.



4.22 ALAVANCA DO ACELERADOR
Regula o número dos giros e pára o motor.
As posições, indicadas pela plaqueta, correspondem a:

	«PARAGEM»	desligamento do motor
	«STARTER»	arranque a frio
	«LENTA»	potência mínima do motor
	«RÁPIDA»	potência máxima do motor

– A posição «STARTER» provoca um enriquecimento da mistura e deve ser usada em caso de arranque a frio e somente durante o tempo estritamente necessário.
– Durante os percursos de transferência, escolher uma posição intermediária entre «LENTA» e «RÁPIDA».
– Durante o corte da relva colocar a alavanca em «RÁPIDA».

5. NORMAS DE USO

5.1 RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA

⚠ PERIGO! ***! Usar a máquina somente para a finalidade para a qual foi criada (corte e recolha de relva).***
Não adulterar ou remover os dispositivos de segurança com os quais a máquina é dotada. LEMBRAR-SE QUE O UTENTE É SEMPRE RESPONSÁVEL PELOS DANOS A TERCEIROS. Antes de usar a máquina:
– ler as instruções de segurança (☛ 1.2), com especial atenção na marcha e no corte em terrenos com declives;
– ler atentamente as instruções de uso, familiarizar-se com os comandos e sobre como parar rapidamente a lâmina e o motor.
– não aproximar mãos ou pés ao lado ou sob as partes giratórias e ficar sempre longe da abertura de descarga.
Não usar a máquina em condições físicas precárias ou sob o efeito de remédios ou substâncias que possam reduzir os reflexos e a capacidade de atenção.
É de responsabilidade do utente avaliar os riscos potenciais do terreno no qual deve trabalhar, e também deve tomar todas as precauções necessárias para garantir a sua segurança e a de terceiros, especialmente em declives, terrenos acidentados, escorregadios ou instáveis.
Não deixar a máquina parada na relva alta com o motor em movimento, para não arriscar de provocar incêndios.
Reduzir sempre a velocidade nas trocas de direcção, sobretudo no caso de curvas fechadas.

⚠ ATENÇÃO! ***Esta máquina não deve trabalhar em declives superiores a 10° (17%) (☛ 5.5).***

IMPORTANTE *Todas as referências relativas às posições dos comandos são ilustradas no capítulo 4.*

5.2 CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

Os dispositivos de segurança agem segundo dois critérios:
– impedir o arranque do motor se todas as condições de segurança não forem respeitadas;
– parar o motor mesmo se estiver faltando somente uma condição de segurança.

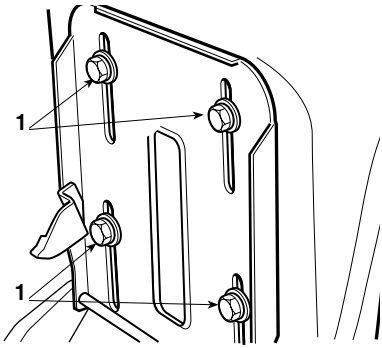
a) As condições indispensáveis para dar a partida no motor são:
– a transmissão estar em “ponto morto”;
– a lâmina estar desengatada;
– o operador esteja sentado ou o travão de estacionamento esteja accionado. ***(▶ Somente para máquinas com motor B&S)***

b) O motor pára aquando:
– o operador sai do banco com a lâmina engatada;
– o operador sai do banco com uma marcha inserida;
– se levanta o saco sem ter desengatado a lâmina;
– se engata a lâmina sem ter colocado o saco;
– esteja engatado o freio de estacionamento sem ter desengatado a lâmina. ***(▶ Somente para máquinas com motor B&S)***

5.3 OPERAÇÕES PRELIMINARES ANTES DO INÍCIO DO TRABALHO

Estes controlos garantem que o trabalho seja efectuado de modo proveitoso e com a máxima segurança.

5.3.1 Regulação do banco

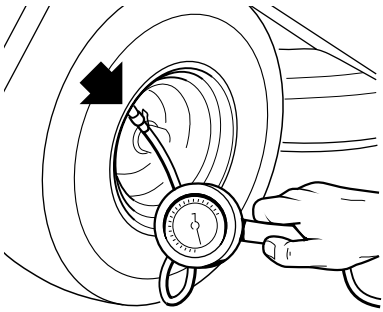


O banco se regula fazendo-o correr ao longo das fendas do suporte.

1. Afrouxar os quatro parafusos (1);
2. encontrada a posição, apertar bem os quatro parafusos (1).

5.3.2 Pressão dos pneus

A pressão correcta dos pneus é uma condição essencial para um perfeito nivelamento do prato de corte e para obter uma relva cortada uniformemente.



1. Soltar as tampas de protecção;
2. ligar as válvulas a uma tomada de ar comprimido com manómetro. As pressões devem ser:
   – Pneus dianteiros 1,8 bars
   – Pneus traseiros 1,3 bars
3. Aparafusar as tampas de protecção.

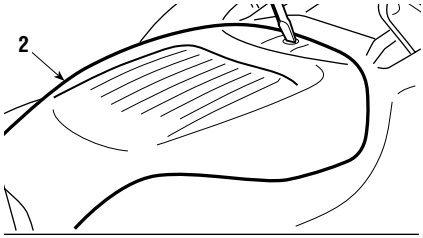
5.3.3 ABASTECIMENTO DE ÓLEO E GASOLINA

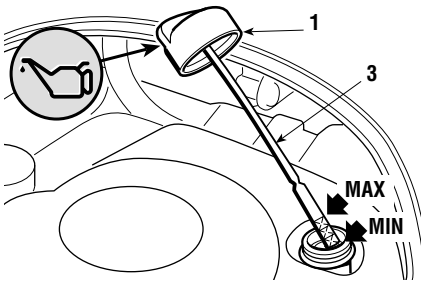
⚠ PERIGO! ***O abastecimento deve ser feito com o motor desligado em lugar aberto e bem ventilado. Lembrar-se sempre que os vapores de gasolina são inflamáveis! NÃO APROXIMAR CHAMAS DA BOCA DO RESERVATÓRIO PARA VERIFICAR O CONTEÚDO E NÃO FUMAR DURANTE O ABASTECIMENTO.***

NOTA *O tipo de gasolina e de óleo a ser utilizado está indicado no manual de instruções do motor.*

Com o motor desligado, controlar o nível do óleo do motor:

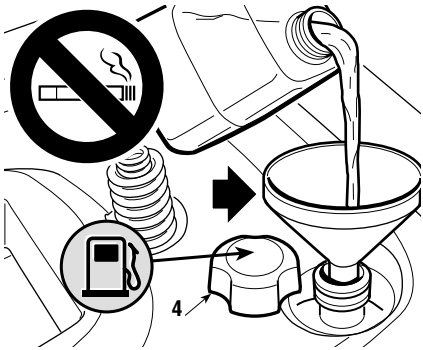
1. para ter acesso à tampa (1), remover a cobertura do motor (2) com a ajuda de uma chave de fendas;
2. segundo os métodos exactos indicados no manual do motor, o nível do óleo deve estar compreendido entre as tacas MIN. e MAX da vareta (3);
3. montar de novo a tampa (1) e a cobertura do motor (2).





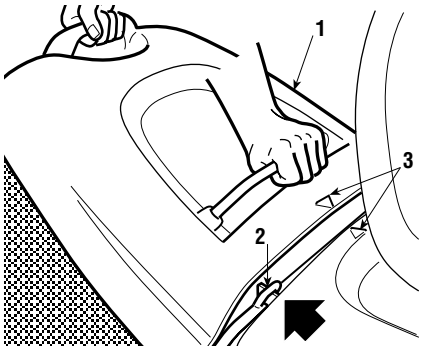
Para o abastecimento de combustível (a efectuar com o moto parado):

1. desaparafusar a tampa (4) do reservatório colocado atrás do banco;
2. abastecer utilizando um funil tomando o cuidado para não encher totalmente o reservatório. O conteúdo do reservatório é de cerca 3,5 litros;
3. montar de novo a tampa (4).



IMPORTANTE *Evitar de deitar gasolina nas partes de plástico para não danificá-las; em caso de saídas acidentais, enxaguar logo com água.*

5.3.4 Montagens das protecções nas ejecções (saco)



⚠ ATENÇÃO! ***Nunca utilizar a máquina sem ter montado as protecções nas ejecções!***

Enganchar o saco (1) nos suportes (2) e centralizá-lo em relação à chapa traseira fazendo coincidir as duas referências (3).

5.3.5 Controlo da eficiência dos sistemas de segurança

Verificar a eficiência dos sistemas de segurança simulando algumas situações de uso (☛ 5.2) e controlar que para cada situação se obtenha o efeito indicado.
No caso em que o controlo apresente algumas carências, é preciso contatar logo um Centro de Assistência Autorizado.

5.3.6 Controlo do sistema de travagem

Certificar-se de que a capacidade de travagem da máquina seja adequada às condições de utilização e evitar de iniciar o trabalho se houver dúvidas sobre a eficiência do travão.
Em caso de necessidade, regular o travão (☛ 6.3.4) e se permanecerem dúvidas sobre a eficiência do mesmo, é necessário recorrer ao Centro de Assistência Autorizado.

5.3.7 Controlo da lmina

⚠ ATENÇÃO! ***Usar luvas resistentes para manusear a lâmina.***

Controlar que a lâmina esteja bem afiada e fixada firmemente ao suporte.
– Uma lâmina mal afiada rasga a relva e provoca uma amarelecimento do gramado.
– Uma lâmina afrouxada causa vibrações anormais e pode causar perigo.

No caso em que o controlo apresente carências, é preciso afiar ou fixar apropriadamente a lâmina (☛ 6.3.1).

5.4 USO DA MÁQUINA

5.4.1 Arranque do motor

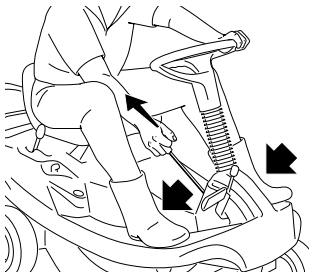
⚠ PERIGO! ***As operações de arranque devem ser feitas ao ar livre ou em local bem arejado! LEMBRAR-SE SEMPRE QUE OS GASES DE DESCARGA DO MOTOR SÃO TÓXICOS!***

Para accionar o motor:

1. instalar-se no banco e inserir o travão de estacionamento (☛ 4.3);
2. colocar a transmissão em ponto morto («N») (☛ 4.4);
3. desprender a lâmina (☛ 4.6);
4. no caso de arranque a frio, colocar a alavanca do acelerador na posição «STARTER» indicada na etiqueta (☛ 4.12 - 4.22), ou, no caso de motor já quente, colocar a alavanca entre «LENTO» e «RÁPIDO»;

Nos modelos com arranque eléctrico:

5. inserir a chave (☛ 4.11), virá-la na posição «MARCHA» para inserir o circuito eléctrico, depois levá-la na posição «ARRANQUE» para accionar o motor;
6. soltar a chave depois do arranque.



Nos modelos com arranque manual:

5. segurar a empunhadura do cabo de arranque (☛ 4.21) e dar uma esticada forte;
6. depois do arranque, acompanhar o enrolamento da empunhadura na sua sede.
7. Após alguns segundos de funcionamento, colocar a alavanca do acelerador na posição «RÁPIDO» e depois em «LENTO».

IMPORTANTE *O starter deve estar desinserido logo que possível;o seu uso com motor já quente pode encharcar a vela e causar um funcionamento irregular do motor.*

NOTA *Em caso de dificuldade de arranque, não insistir com tentativas repetidas para não engasgar o motor e evitar de descarregar a bateria (se presente).*

– *Controlar que sejam respeitadas as condições de consenso ao arranque do motor.*
– *Colocar a chave* ***(partida eléctrica)*** *ou o acelerador* ***(partida***

manual) *ina posição «PARADA»,sperar alguns segundos e repetir a operação de arranque. Continuando o inconveniente, consultar o capítulo «7"» do presente manual e o livrete de instruções do motor.*

5.4.2 Marcha de avanço e transferências

⚠ ATENÇÃO! ***A máquina não é homologada para a utilização nas vias públicas. O seu emprego (nos termos do Código Rodoviário) deve ser feito exclusivamente em áreas particulares impedidas ao trânsito.***

NOTA *Durante as transferências, a lâmina deve ser desengatada e o prato de corte deve ser colocado na posição de altura máxima (posição «5»).*

Para iniciar o avanço:
1. colocar o comando do acelerador numa posição intermediária entre «LENTA» e «RÁPIDA»;
2. apertar a fundo o pedal (☛ 4.2) e colocar a alavanda do câmbio na posição de 1ª marcha (☛ 4.4).
3. Soltar gradualmente o pedal para iniciar o movimento.

Alcançar gradualmente a velocidade desejada mediante o acelerador e caixa de velocidades; para passar de uma marcha para outra, é necessário accionar a embraiagem, pressionando o pedal (☛ 4.2).

⚠ ATENÇÃO! ***Deve-se soltar gradualmente para evitar que um engate muito brusco da tracção possa fazer com que o meio empine e que se perca o controlo.***

5.4.3 Travagem

Para travar:
1. diminuir antes a velocidade da máquina reduzindo as rotações do motor;
2. apertar até o fundo o pedal (☛ 4.2) para reduzir ainda mais a velocidade, até a paragem da máquina.

5.4.4 Marcha a ré

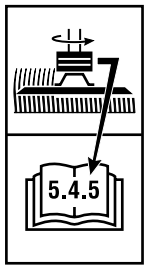
O engate da marcha a ré DEVE ser feito quando parado.
A marcha a ré se insere com o mesmo sistema indicado acima (☛ 5.4.2), deslocando lateralmente a alavanca e levando-a na posição «R».

5.4.5 CORTE DA RELVA

IMPORTANTE *A máquina não é adequada para usos pesados e para remover quantidades grandes de relva.*

IMPORTANTE *O engate da lâmina é obtido mediante um dispositivo com fricção. Para evitar dano ou desgaste prematuro dos elementos de atrito, é preciso que as indicações a seguir sejam observadas rigorosamente.*

Para iniciar o corte da relva:



1. remover do gramado todos os objectos estranhos que poderão ser atingidos pela lâmina (pedras, ramos, ossos, arames, etc) e marcar a posição de elementos escondidos que não podem ser removidos (raízes, irrigadores, etc);
2. certificar-se que o saco esteja montado correctamente;
3. colocar a alavanca do acelerador na posição «RÁPIDO»;
4. colocar o prato de corte na posição de altura máxima antes de encaixar a lâmina;
5. engatar a lâmina (☛ 4.6) sem parar nas posições intermediárias, ficando fora da relva alta;
6. iniciar o avanço na área com relva de modo muito gradual e com bastante cuidado, conforme já descrito anteriormente;
7. sobre terrenos desnivelados, regular a altura de corte de modo a evitar que a lâmina possa se chocar com as irregularidades do terreno ou corpos estranhos, provocando danos à própria lâmina e ao suporte;
8. engatar a marcha mais apropriada para obter a velocidade de avanço desejada (1ª o 2ª marcha) e regular a altura de corte (☛ 4.5) de modo que a quantidade de relva a remover não seja excessiva, a fim de evitar que a lâmina se bloqueie ou se o canal se entupa.

⚠ ATENÇÃO! ***Nos cortes sobre terrenos em declive é preciso reduzir a***

velocidade de avanço para garantir as condições de segurança (☛ 1.2 - 5.5).

– Reduzir a velocidade todas as vezes que se percebe uma queda nas rotações do motor, considerando que não se obterá nunca um bom corte da relva se a velocidade de avanço for muito alta em relação à quantidade de relva cortada.
– Desengatar a lâmina e colocar o prato na posição de altura máxima todas as vezes que for necessário ultrapassar um obstáculo ou uma elevação.
– Usar a 3ª marcha somente nos percursos de transferência.

5.4.6 Esvaziamento do saco

O enchimento do saco é completo quando a relva cortada começa a ficar no gramado. Se continuar o corte com o saco completo, pode-se obstruir o canal de ejecção. Para esvaziar o saco:
1. reduzir a velocidade do motor;
2. colocar em ponto morto (N) (☛ 4.4) e parar o avanço da máquina;
3. desprender a lâmina (☛ 4.6);
4. inserir o travão de estacionamento nos declives;
5. segurar a alça traseira e virar o saco para esvaziá-lo;

NOTA *O esvaziamento do saco pode ser feito somente com a lâmina desengatada; caso contrário, o motor pára.*

5.4.7 Esvaziamento do canal de ejecção

⚠ ATENÇÃO! ***Esta operação deve sempre ser feita com o motor desligado.***

Em caso de obstrução do canal de ejecção (devido ao acúmulo de relva devido ao enchimento do saco ou a uma velocidade elevada em relação à quantidade de relva cortada) é preciso:
1. parar o avanço, desengatar a lâmina e desligar o motor;
2. retirar o saco;
3. retirar a relva acumulada, através da boca de saída do canal.

5.4.8 Fim do corte

Terminado o corte, desengatar a lâmina, reduzir o número de rotações do motor e fazer o percurso de retorno com o prato de corte posicionado na altura máxima.

5.4.9 Final do trabalho

Terminado o trabalho, parar a máquina, engatar o travão de estacionamento.

Nos modelos com arranque eléctrico:

1. colocar a alavanca do acelerador na posição «LENTO».
2. desligar o motor, colocando a chave na posição «PARAGEM».

⚠ ATENÇÃO! ***Retirar sempre a chave antes de deixar a máquina sem supervisão!***

IMPORTANTE *Para preservar a carga da bateria, não deixe a chave na posição de «MARCHA» quando o motor não estiver funcionando*

Nos modelos com arranque manual:

1. colocar a alavanca do acelerador na posição »PARAGEM».

⚠ ATENÇÃO! ***Certificar-se sempre que a alavanca do acelerador esteja na posição de «PARAGEM» antes de deixar a máquina sem vigilância!***

5.4.10 Limpeza e depósito

⚠ ATENÇÃO! ***Esvaziar sempre o saco e não deixar recipientes com a relva cortada dentro de um recinto.***

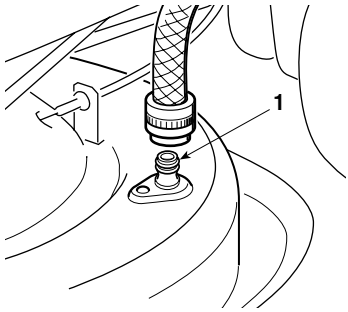
Depois de cada utilização, limpar a parte externa da máquina, esvaziar o saco e bate-lo para retirar os resíduos de relva e terra.

Limpar bem as partes em plástico da carroçaria com uma esponja embebida com água e detergente, prestando atenção em não molhar o motor, os componentes do sistema eléctrico e a placa electrónica.

IMPORTANTE *Nunca usar lanças de pressão ou líquidos agressivos para a lavagem da carroçaria e do motor!*

A lavagem da parte interna do prato de corte e do canal de ejecção deve ser

efectuada sobre um piso sólido:



1. montar o saco;
2. ligar um tubo para a água na conexão apropriada (1), deixando afluir água;
3. sentar-se no lugar de direcção;
4. abaixar totalmente o prato de corte;
5. accionar o motor e manter a transmissão em ponto morto;
6. engatar a lâmina e deixá-la virar durante alguns minutos.

Em seguida, retirar o saco, esvaziá-lo, enxaguá-lo e recolocá-lo de modo a favorecer uma secagem rápida.

Guardar a máquina num ambiente seco, protegida contra as intempéries e, possivelmente, cobri-la com uma capa.

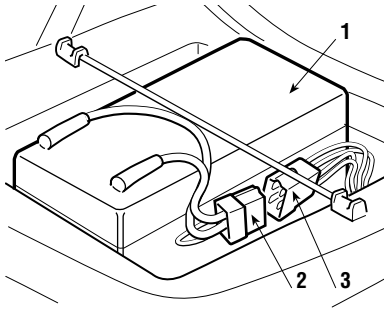
5.4.11 Períodos de inactividade prolongada

⚠ ATENÇÃO! ***Retirar cuidadosamente os depósitos de relva seca que, eventualmente, se acumularam próximo ao motor e ao silenciador do escape; isto para evitar possíveis princípios de incêndio ao recomeçar o trabalho!***

Se o período de inactividade for prolongado (superior a 1 mês), seguir as instruções do manual do motor e lubrificar também todas as articulações, segundo as instruções (☛ 6.2.1).

Nos modelos com arranque eléctrico:

Efectuar o desligamento dos conectores (2 e 3) da bateria (1).

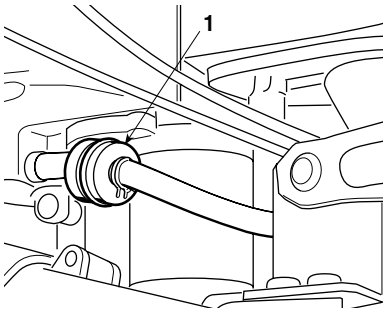


IMPORTANTE *A bateria deve ser guardada em local fresco e seco. Recarregar sempre a bateria antes de um longo período de inactividade (superior a 1 mês) e providenciar a recarga antes de retomar a actividade (☛ 6.2.5).*

Para esvaziar o reservatório de combustível, desligar o tubo colocado na entrada

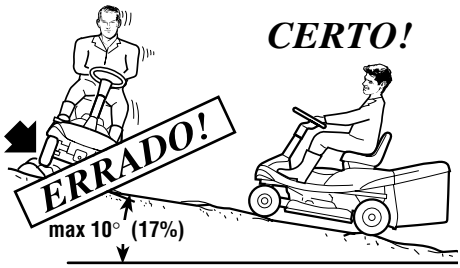
do filtro de gasolina (1), acessível pelo lado direito em cima do canal de ejecção, e depois lembrar de ligar o tubo novamente.

Ao reiniciar o trabalho, certificar-se que não haja vazamentos de gasolina pelos tubos e pelo combustível.



5.5 USO SOBRE TERRENOS EM DECLIVE

Respeitando os limites indicados (**max 10° - 17%)**, a relva em declive deve ser percorrida no sentido subida/descida e nunca de atravessado, prestando muita atenção para que, nas mudanças de direcção, as rodas - que estão na parte mais alta - não encontrem obstáculos (pedras, ramos, raízes, etc.), pois poderiam causar deslizamento lateral, viragens ou perda de controlo da máquina.



⚠ PERIGO! ***REDUZIR A VELOCIDADE ANTES DE QUALQUER MUDANÇA DE DIRECÇÃO NOS TERRENOS EM DECLIVE. Nunca inserir a marcha a ré para reduzir a velocidade em descida: isto poderá causar a perda de controlo do meio, sopretudo em terreno escorregadios. Nunca percorrer as descidas em ponto morto ou com a embraiagem desengatada! engatar sempre uma marcha baixa e o travão de estacionamento antes de deixar a máquina parada e sem supervisão.***

⚠ ATENÇÃO! ***Nos terrenos em declive é necessário iniciar a marcha para a frente com muito cuidado para evitar que a máquina se empine. Reduzir a velocidade de avanço antes de enfrentar um declive, sobretudo na descida.***

5.6 TRANSPORTE

⚠ ATENÇÃO! ***Se a máquina tiver que ser transportada sobre um camião ou um reboque, usar meios adequados para a elevação utilizando um número de pessoas adequado ao peso e ao processo de levantamento utilizado. A máquina nunca deve ser levantada com cabos e talhas.***

Durante o transporte, abaixar o prato de corte, inserir o travão de estacionamento e fixar adequadamente a máquina ao meio de transporte com cabos ou correntes.

5.7 ALGUNS CONSELHOS PARA EXECUTAR UM BOM CORTE

1. Para manter um gramado com aspecto bonito, verde e macio, é necessário que seja cortado regularmente e sem traumatizar a relva.

2. É sempre preferível cortar a relva com o gramado bem seco.

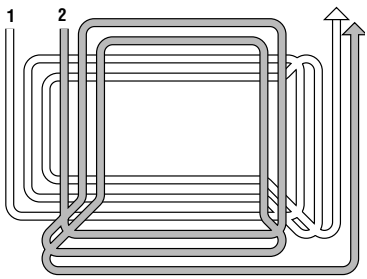
3. A lâmina deve estar íntegra e bem afiada, de modo que o corte seja liso e sem franjas que levam a um amarelecimento das pontas.

4. O motor deve ser utilizado no máximo das rotações, tanto para garantir um corte liso da relva quanto para obter um bom impulso da relva cortada através do canal de ejecção.

5. A frequência dos cortes deve estar relacionada ao crescimento da relva, evitando que entre um corte e outro a relva cresça muito.

6. Nos períodos mais quentes e secos é importante manter a relva ligeiramente mais alta, para reduzir a desidratação do terreno.

7. Se a relva estiver muito alta, recomenda-se para fazer o corte em duas passadas; a primeira com o corte na altura máxima e, eventualmente, com rasto reduzida, e a segunda com a altura desejada.



8. O aspecto da relva será melhor se os cortes forem feitos alternando-os nas duas direcções.

9. Se o canal de ejecção tende a se entupir com a relva é bom reduzir a velocidade de avanço porque pode ser excessiva em função da condição do gramado; se o problema persiste, as causas prováveis são a lâmina não afiada ou o perfil das abas deformado.

10. Prestar muita atenção aos cortes junto às moitas e próximo a degraus baixos que poderiam avariar o paralelismo e o bordo do prato de corte e a lâmina.

6. MANUTENÇÃO

6.1 RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA

⚠ ATENÇÃO! ***Desligar o capuz da vela, retirar a chave (nos modelos com arranque eléctrico) oou colocar a alavanca do acelerador na posição de «PARAGEM» (nos modelos com arranque manual) e ler as relativas instruções antes de iniciar qualquer operação de limpeza, manutenção ou reparação. Usar vestuários adequados e luvas de trabalho para a desmontagem e remontagem da lâmina e em todas as situações de risco para as mãos.***

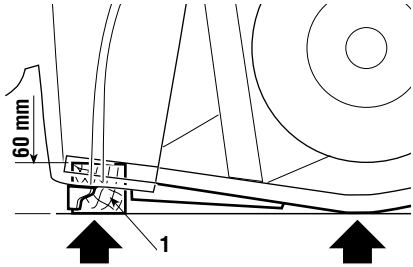
⚠ ATENÇÃO! ***Nunca usar a máquina com partes gastas ou danificadas. As peças gastas ou deterioradas devem ser substituídas e nunca reparadas. Usar somente peças sobressalentes originais: as peças de qualidade não equivalentes podem danificar a máquina e prejudicar a vossa segurança e a de terceiros.***

IMPORTANTE *Não deitar no ambiente óleos usados, gasolina e todo outro tipo de poluente!*

6.1.1 POSICIONAMENTO NA VERTICAL

Para ter um acesso mais prático à parte inferior, é possível posicionar a máquina na vertical.

⚠ ATENÇÃO! ***Colocar a máquina sobre um terreno firme e plano e fazer uso da ajuda de pelo menos duas pessoas, capazes de executar a operação com competência e segurança.***



1. Esvaziar o reservatório do combustível;
2. colocar o prato de corte na posição «5»;
3. inserir um calço (1) de cerca 60 mm embaixo da placa traseira prestando atenção para colocá-lo entre a borda da placa e a boca de saída do canal de ejecção;
4. levantar a máquina pela parte dianteira, pegando-a nas áreas que oferecem uma garra segura (não pelo volante) e apoiá-la nos pontos indicados, prestando atenção para não danificar os suportes do saco.

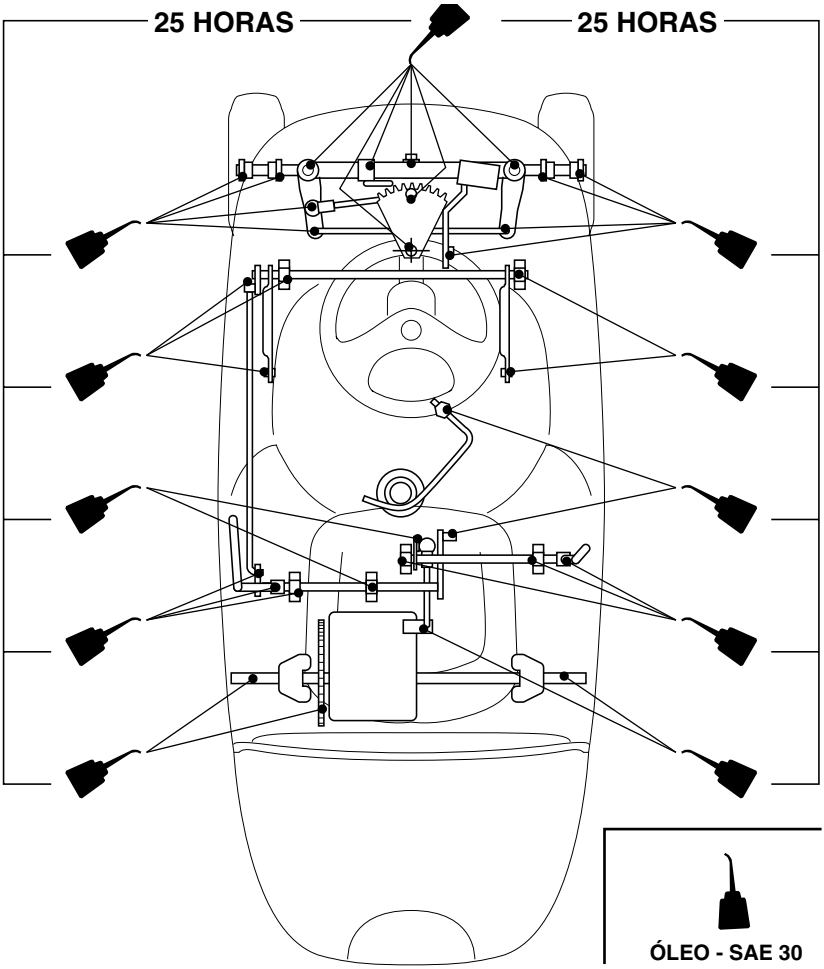
⚠ PERIGO! ***Certificar-se sobre a boa estabilidade da máquina antes***

de efectuar qualquer tipo de operação e evitar de executar acções que possam provocar a sua queda.

6.2 MANUTENÇÃO PERIÓDICA

6.2.1 MANUTENÇÃO E LUBRIFICAÇÃO GERAL

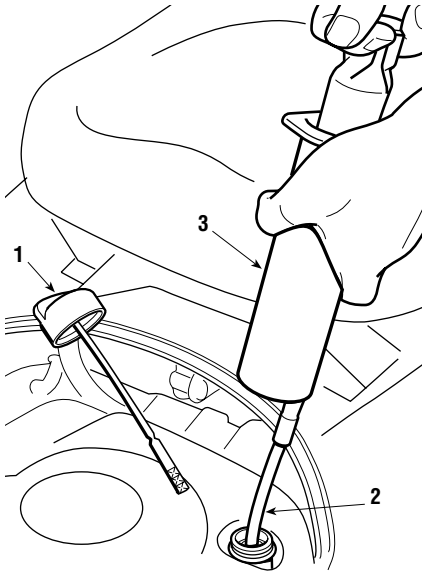
Seguir o esquema que enumera os pontos sujeitos a controlos, lubrificações e manutenções periódicas, com a indicação do tipo de lubrificante a ser utilizado e da periodicidade a ser respeitada para estas intervenções.



6.2.3 Motor

Seguir todas as instruções presentes no manual do motor.

Para descarregar o óleo do motor:
1. desaparafusar a tampa de enchimento (1);
2. montar o tubo (2) na seringa (3) e introduzi-lo a fundo no furo;
3. com a seringa (3), aspirar todo o óleo do motor, considerando que para o esvaziamento completo é necessário repetir a operação algumas vezes.



6.2.4 Caixa de velocidade e diferencial

São compostos por grupos monobloco selados e não requerem manutenção; são fornecidos com uma carga de lubrificante permanente, que não necessita de substituição ou enchimento.

6.2.5 Bateria *(Só nos modelos com arranque eléctrico)*

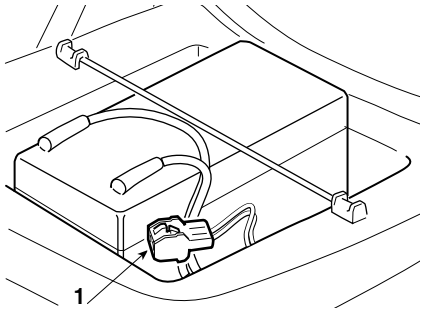
É fundamental efectuar uma manutenção rigorosa da bateria para garantir a sua longa durabilidade.
A bateria da sua máquina deve ser carregada taxativamente:
– antes de utilizar a máquina pela primeira vez após a compra;
– antes de cada período prolongado sem uso da máquina;
– antes da colocação em funcionamento após um período prolongado sem uso.

– Ler e respeitar atentamente o processo de recarga descrito no manual anexo à bateria. Se o processo não for respeitado ou não se carrega a bateria, poderão acontecer danos irreparáveis aos elementos da bateria.
– Uma bateria descarregada **deve** ser recarregada o mais rápido possível.

IMPORTANTE *A recarga deve ser efectuada com uma aparelhagem em t**ensão constante** . Outros sistemas de recarga podem danificar irremediavelmente a bateria.*

A máquina é dotada de um conector (1) para a recarga, colocado na proximidade da bateria, a ligar ao conector do carregador de baterias de manutenção "CB02" fornecido com a máquina.

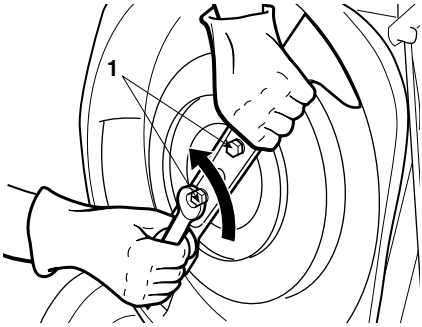
IMPORTANTE *Este conector deve ser usado exclusivamente para a ligação ao carregador de baterias de manutenção "CB02". Para o seu uso:*
- *seguir as indicações contidas nas relativas instruções de uso;*
- *seguir as indicações contidas no livrete da bateria.*



6.3 CONTROLOS E REGULAÇÕES

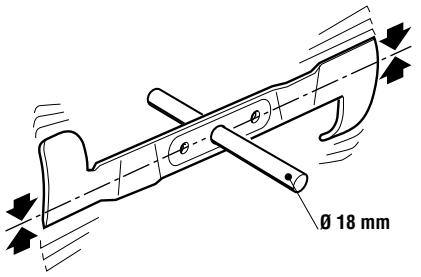
6.3.1 DESMONTAGEM, AFIAÇÃO E EQUILIBRAÇÃO DA LMINA

Uma lâmina mal afiada arranca a relva, reduz a capacidade de carga e causa o amarelecimento do gramado. Para desmontar a lâmina, segurá-la com firmeza, utilizando luvas de trabalho, e desaparafusar os dois parafusos (1).



Afiar ambos os pontos de corte com um amolador de grão médio e verificar o equilíbrio da lâmina segurando-a com uma vareta de Ø 18 mm colocada no furo central.

⚠ ATENÇÃO! ***Substituir sempre as lâminas danificadas ou tortas; nunca tentar consertá-las! USAR SEMPRE LMINAS ORIGINAIS COM A MARCA ⚠!***



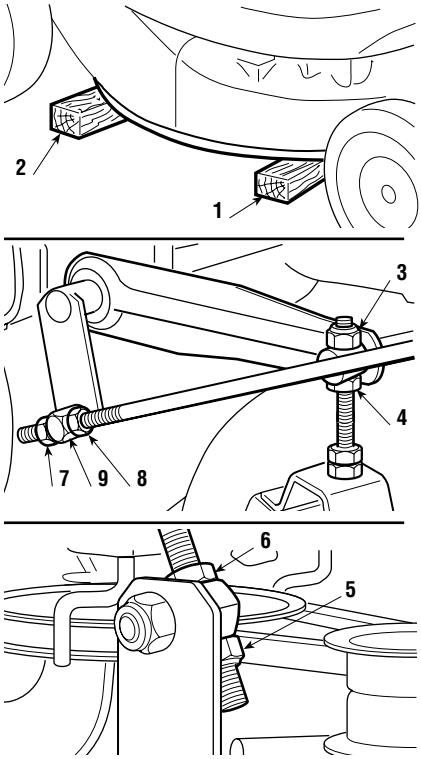
⚠ ATENÇÃO! ***Na montagem, apertar bem a fundo os parafusos de fixação (1) e, em caso de necessidade, substituir os parafusos de fixação somente com PEÇAS SOBRESSALENTES ORIGINAIS.***

6.3.2 Alinhamento do prato de corte

Um bom alinhamento do prato é essencial para obter uma relva cortada uniformemente.

NOTA *Para obter um bom resultado de corte, recomenda-se que a parte anterior fique sempre mais baixa de 5 – 6 mm em relação à parte posterior.*

1. Colocar a máquina sobre uma superfície plana e verificar a pressão correcta dos pneus;
2. colocar alguns calços (1) de 26 mm embaixo da borda dianteira do prato e de 32 mm (2) embaixo da borda traseira, depois colocar a alavanca de levantamento na posição «1»;
3. afrouxar as porcas (3-5), as contraporcas (4 - 6) tanto no lado direito quanto no lado esquerdo, e as porcas (7-8) de modo que o prato apoie estavelmente nos calços com todas as fixações afrouxadas;
4. bloquear a porca (3) e a contraporca (4);
5. agir na porca (7) até perceber um início de levantamento da parte dianteira do prato;
6. agir na porca (5) até perceber um início de levantamento da parte traseira do prato e bloquear a contraporca (6);
7. controlar a parte dianteira e, se necessário, agir apropriadamente na porca (7);
8. bloquear a porca (8) no perno (9).

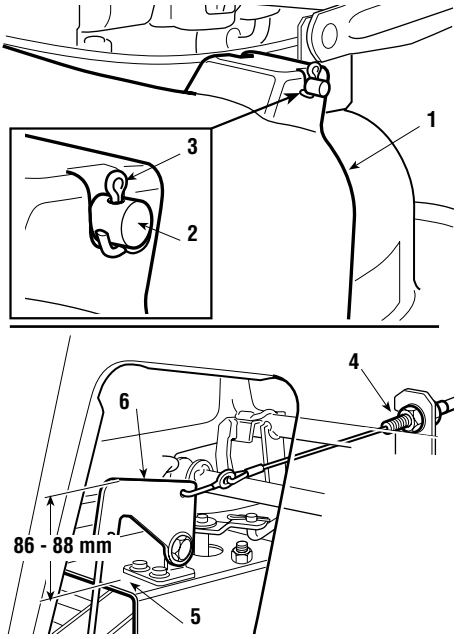


No caso em que não conseguir obter uma boa regulação, consultar um Centro de Assistência Autorizado.

6.3.3 Regulação do engate e travagem da lmina

Quando se acciona a alavanca para desengatar a lâmina, se acciona simultaneamente um travão que pára a rotação em alguns segundos.
Em caso de irregularidade de funcionamento, consultar um Centro de Assistência Autorizado.

6.3.4 Regulação do travão

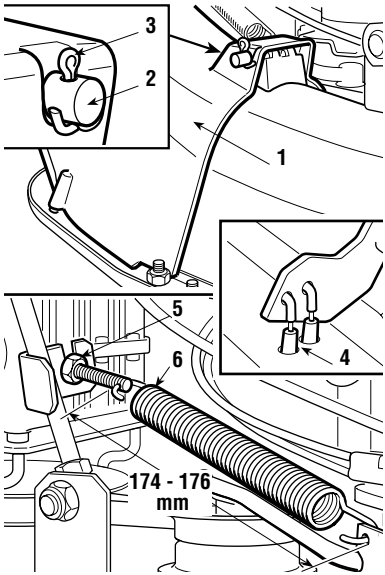


O prolongamento dos espaços de travagem, torna necessária a regulação da mola do travão. A regulação deve ser efectuada com o travão de estacionamento INSERIDO.

1. Remover o canal de ejecção (1), fixado por um perno (2) com contrapino (3);
2. agir no registo (4) (acessível removendo a cobertura do motor) até obter o valor de 86-88 mm entre o calço (5) e a parte superior da alavanca (6);
3. remontar o canal de ejecção (1) e recolocar sempre o perno (2) e o contrapino (3).

⚠ ATENÇÃO! ***Se após esta regulação não for restabelecido o funcionamento correcto do travão, contactar imediatamente um Centro de Assistência Autorizado. NÃO TENTAR OUTRAS INTERVENÇÕES NO TRAVÃO ALÉM DAQUELA DESCRITA.***

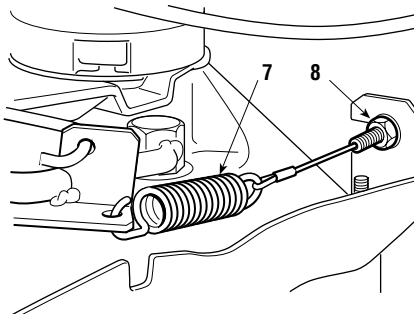
6.3.5 Regulação da tensão da correia de tracção



Se a máquina apresenta uma capacidade insuficiente de avanço, é preciso regular a mola do tensor. A regulação deve ser executada com o travão de estacionamento DESINSERIDO (certificando-se que a máquina não se mexa) e o prato de corte na posição «3».

1. Remover o canal de ejecção (1), fixado por um perno (2) com contrapino (3);
2. verificar que o capuz (4) do cabo de engate esteja bem inserido na sua sede;
3. agir nas porcas (5) até obter um comprimento total da mola (6) di 174 - 176 mm medida por fora dos ilhoses;

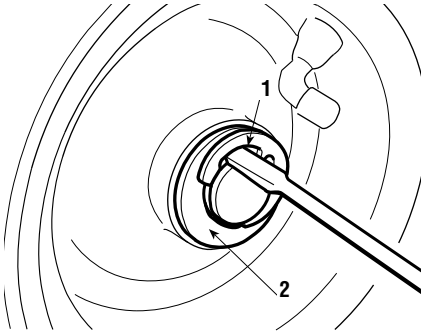
4. controlar a mola (7) do cabo de engate que não deve estar tendida nem muito frouxa, mas deve estar suficientemente livre. Em caso contrário, agir no registo (8) até obter a condição indicada;
5. recontrolar a medida da mola (6);
6. remontar o canal de ejecção (1) e recolocar sempre o perno (2) e o contrapino (3).



6.4 OPERAÇÕES DE DESMONTAGEM E SUBSTITUIÇÃO

6.4.1 Substituição das rodas

1. Com a máquina numa posição plana, colocar calços embaixo de um elemento de sustentação do chassi, do lado da roda a ser substituída;
2. com a ajuda de uma chave de fendas, remover o anel elástico (1) e a arruela (2);
3. extrair a roda.



IMPORTANTE *Aplicar graxa no eixo e, depois de ter remontado a roda, recolocar cuidadosamente a arruela (2) e o anel elástico (1).*

NOTA *Em caso de substituição de rodas ou pneus, certificar-se que as rodas direitas e esquerdas tenham o mesmo diâmetro de rolamento, e verificar a regulação do prato de corte para evitar cortes irregulares.*

6.4.2 Reparação ou substituição dos pneus

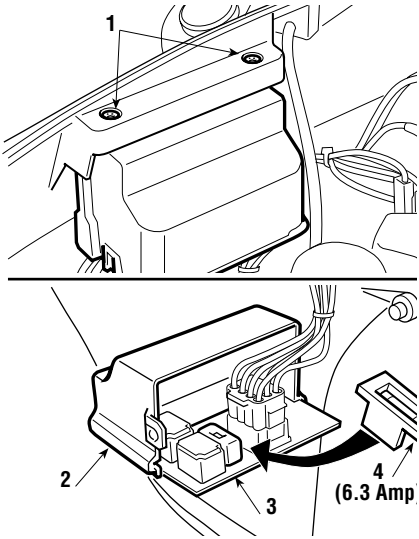
Cada substituição ou reparação de um pneu após ter sido furado deve ser efectuada junto a um borracheiro especializado, segundo o sistema previsto para o tipo de cobertura utilizado.

6.4.3 Instalação eléctrica e protecção

Nos modelos com arranque eléctrico:

A instalação eléctrica e a placa electrónica são protegidas por um fusível cuja intervenção provoca a parada do motor; nesse caso:

1. desaparafusar os dois parafusos (1) que fixam a caixa (2) que contém a placa, sustentando-a pela parte inferior de modo que não caia;
2. remover a tampa e extrair ligeiramente a placa (3);
3. substituir o fusível (4) com um análogo de 6,3 A (retardado);
4. recolocar sempre a tampa e remontar sempre a caixa (2) na posição prevista.



IMPORTANTE *Um fusível queimado deve ser sempre substituído com um de tipo e capacidade igual a e nunca com um de capacidade diferente.*

Se não conseguir resolver os problemas que causaram a intervenção, consultar um Centro de Assistência Autorizado.

Nos modelos com arranque manual:

A instalação eléctrica e a placa não são protegidas por nenhum fusível; em caso de mau funcionamento dos sistemas de segurança ou de problemas no motor imputáveis à instalação eléctrica é preciso contactar um Centro de Assistência Autorizado.

6.4.4 Substituição da correia

A substituição da correia deve ser confiada a um Centro de Assistência Autorizado.

NOTA *Substituir as correias assim que houver sinais claros de desgaste! USAR SEMPRE CORREIAS ORIGINAIS!*

7. GUIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Nos modelos com arranque eléctrico

PROBLEMA	CAUSA PROVÁVEL	SOLUÇÃO
1. Com a chave em «ARRANQUE», a ignição não vira	Bloqueio da placa electrónica devido a:	Colocar a chave na pos. «PARAGEM» e procurar as causas da avaria:
	– bateria descarregada ou sulfatada	– recarregar a bateria (☛ 6.2.5)
	– fusível queimado	– substituir o fusível 6,3 A, tipo retardado (☛ 6.4.3)
	– massa incerta no motor ou no chassi	– verificar as ligações dos cabos pretos de massa
	– interrupção das ligações dos microinterruptores à terra	– verificar as ligações
	– massa incerta da ignição	– verificar as ligações à massa
	– falta o consenso para o arranque	– verificar que sejam respeitadas as condições que permitem o arranque (☛ 5.2.a)
2. Con a chave em «ARRANQUE», a ignição vira, mas o motor não arranca	– falta de fluxo de gasolina	– verificar o nível no reservatório (☛ 5.3.3) – controlar os cabos do comando de abertura do combustível – verificar o filtro da gasolina
	– defeito de accionamento	– verificar a fixação do capuz da vela – verificar a limpeza e a distância correcta entre os eletrodos
3. O motor pára	Bloqueio da placa electrónica devido a:	Colocar a chave na pos. «PARAGEM» e procurar as causas da avaria:
	– interrupção das ligações dos microinterruptores à terra	– verificar as ligações
	– bateria descarregada	– recarregar a bateria (☛ 6.2.5)
	– bateria mal ligada (contactos incertos)	– verificar as ligações (☛ 3.5)
	– massa incerta no motor	– verificar a massa do motor

Nos modelos com arranque manual

PROBLEMA	CAUSA PROVÁVEL	SOLUÇÃO
4. O motor não arranca	– interrupção das ligações dos microinterruptores à terra	– verificar as ligações
	– falta o consenso para o arranque	– verificar que sejam respeitadas as condições que permitem o arranque (☛ 5.2.a)
	– falta de fluxo de gasolina	– verificar o nível no reservatório (☛ 5.3.3) – controlar os cabos do comando de abertura do combustível – verificar o filtro da gasolina
	– defeito de accionamento	– verificar a fixação do capuz da vela – verificar a limpeza e a distância correcta entre os eletrodos
5. O motor pára	– interrupção das ligações dos microinterruptores à terra	– verificar as ligações
6. Arranque difícil ou funcionamento irregular do motor	– problemas de carburação	– limpar ou substituir o filtro do ar – limpar o recipiente do carburador – esvaziar o reservatório e colocar gasolina fresca – controlar e, eventualmente, substituir o filtro de gasolina
7. Queda de rendimento do motor durante o corte	– velocidade de avanço alta em relação à altura de corte	– reduzir a velocidade de avanço e/ou levantar o prato de corte (☛ 5.4.5)
8. Engatando a lâmina, o motor se desliga	– falta o sinal para o engate	– verificar que sejam respeitadas as condições de segurança (☛ 5.2.b)

PROBLEMA	CAUSA PROVÁVEL	SOLUÇÃO
9. Corte irregular e recolha insuficiente	– prato de corte não paralelo com o terreno	– controlar a pressão dos pneus (☛ 5.3.2) – corrigir o nivelamento do prato em relação ao terreno (☛ 6.3.2)
	– ineficiência da lâmina	– controlar se a lâmina está montada correctamente (☛ 6.3.1) – afiar ou substituir a lâmina (☛ 6.3.1)
	– velocidade de avanço elevada em relação à altura da relva a ser cortada	– reduzir a velocidade de avanço e/ou levantar o prato de corte (☛ 5.4.5) – esperar que a relva se seque
	– obstrução do canal	– retirar o saco e esvaziar o canal (☛ 5.4.7)
	– o prato de corte está cheio de relva	– limpar o prato de corte (☛ 5.4.10)
10. Vibração anormal durante o funcionamento	– lâmina desequilibrada	– equilibrar ou substituir a lâmina danificada (☛ 6.3.1)
	– lâmina solta	– controlar a fixação da lâmina (☛ 6.3.1)
	– fixações soltas	– verificar e fixar os parafusos de fixação do motor e do chassi

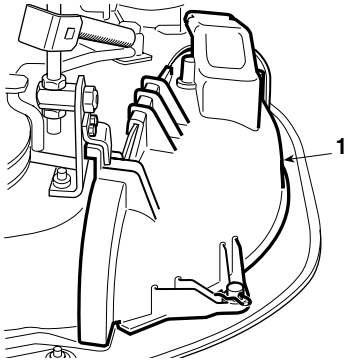
Se os problemas continuarem depois de ter feito as operações descritas anteriormente, contactar um Centro de Assistência Autorizado.

⚠ ATENÇÃO! ***Nunca tentar fazer reparações difíceis sem ter os meios e os conhecimentos técnicos necessários. . Cada intervenção mal feita, causa automaticamente a prescrição da Garantia e isenta o Fabricante de toda e qualquer responsabilidade.***

8. ACESSÓRIOS A PEDIDO

1. KIT PARA “MULCHING”

Esmiúça finamente a relva cortada e a deixa no gramado, como alternativa à recolha no saco.



9. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Sistema eléctrico *(Somente nos modelos com arranque eléctrico)* ..... 12 V
Bateria *(Somente nos modelos com arranque eléctrico)* ..... 7,2 Ah

Pneus anteriores ..... 11 x 4.00-4
Pneus posteriores ..... 13 x 5.00-6

Pressão de enchimento anterior ..... 1,8 bar
Pressão de enchimento posterior ..... 1,3 bar

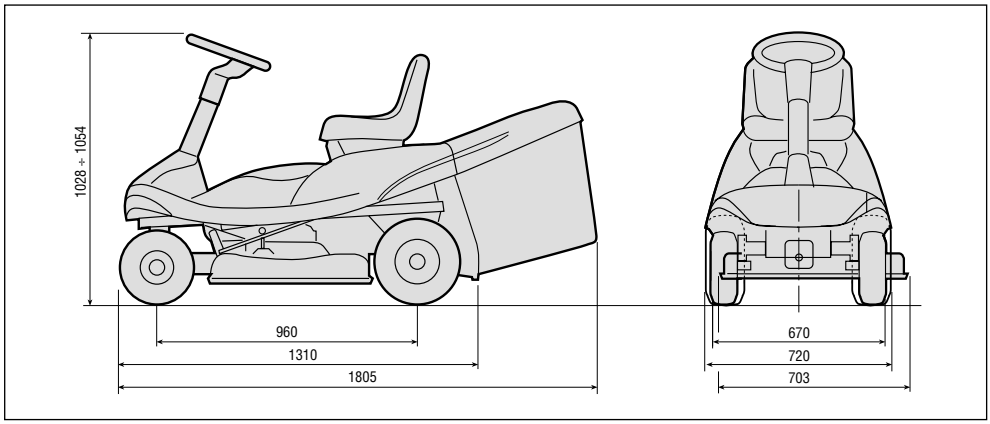
Peso total .....106 ÷ 115 kg

Velocidade de avanço (indicativa) 3000 min^{-1}:
em 1ª ..... 2,5 km/h
em 2ª ..... 4,0 km/h
em 3ª ..... 8,0 km/h
em marcha a ré ..... 3,5 km/h

Diâmetro interno de viragem (diâmetro mínimo de relva não cortada) ..... 1,5 m

Altura de corte ..... 3 ÷ 7,5 cm
Largura de corte ..... 62 cm

Capacidade do saco ..... 140 litros



★★★★★

EMAK s.p.a. - Member of the YAMA group
42011 BAGNOLO IN PIANO (REGGIO EMILIA) ITALY
TEL. 0522 956611 - TELEFAX 0522 951555
EMAIL service@emak.it - INTERNET http://www.emak.it

Realizzazione: EDIPROM / bergamo - PRINTED IN ITALY